

PLANO ESTRATÉGICO JUVENTUDE



Maio 2026



Índice de Conteúdos

1. Nota de Abertura

Mensagem do Executivo Municipal

1. Introdução

2.1. Enquadramento e pertinência do Plano

2.2. Visão estratégica para a juventude

2.3. Princípios orientadores (inclusão, participação, sustentabilidade, igualdade)

2.4. Metodologia participativa

3. Contextualização Territorial e Institucional

3.1. Caracterização socioeconómica do concelho

3.2. Perfil da população jovem

3.3. Enquadramento nas políticas públicas nacionais e europeias de juventude

3.4. Articulação com instrumentos estratégicos municipais

4. Diagnóstico Estratégico

4.1. Análise integrada da realidade juvenil

4.2. Identificação de desafios estruturais

4.3. Oportunidades de desenvolvimento local

4.4. Síntese SWOT

5. Eixos Estratégicos e Prioridades de Intervenção

- 5.1. Definição dos eixos estratégicos
- 5.2. Objetivos políticos e operacionais por eixo
- 5.3. Resultados esperados

6. Plano de Ação

- 6.1. Programas e medidas prioritárias
- 6.2. Parcerias institucionais e governança
- 6.3. Afetação de recursos e meios
- 6.4. Instrumentos de execução

7. Cronograma de Implementação

- 7.1. Fases de execução (curto, médio e longo prazo)
- 7.2. Marcos e metas intermédias

8. Monitorização, Avaliação e Revisão

- 8.1. Sistema de indicadores
- 8.2. Mecanismos de acompanhamento institucional
- 8.3. Avaliação de impacto
- 8.4. Processos de revisão e atualização do Plano

9. Considerações Finais

Reforço do compromisso político

Perspetiva de futuro e sustentabilidade

1. Nota de Abertura

A juventude é o presente e o futuro da Póvoa de Lanhoso. É com esta convicção que assumimos, de forma clara e determinada, o compromisso de colocar os jovens no centro da ação política municipal.

Este Plano Estratégico representa mais do que um conjunto de medidas – é um sinal de mudança, de escuta ativa e de confiança na capacidade transformadora dos nossos jovens. Queremos uma juventude participativa, informada, qualificada e com oportunidades reais para viver, trabalhar e concretizar os seus projetos de vida no nosso concelho.

Acreditamos numa política de proximidade, moderna e inclusiva, construída com os jovens e para os jovens. É esse o caminho que assumimos: **criar condições, abrir portas e caminhar lado a lado com uma geração que tem muito a dar à Póvoa de Lanhoso.**

Porque investir na juventude é investir no futuro de todos nós.

Fátima Moreira

(Vereadora com o Pelouro da Juventude)

PÓVOA DE LANHOSO
Município

PLANO ESTRATÉGICO DE JUVENTUDE

Dar voz aos jovens.
Construir hoje o futuro da Póvoa de Lanhoso.

- PARTICIPAÇÃO**
Dar voz aos jovens e promover uma cidadania ativa e participativa.
- FORMAÇÃO**
Investir no conhecimento e nas competências para o futuro.
- EMPREGO E EMPREENDEDORISMO**
Apoiar ideias e criar oportunidades para promover talento.
- SUSTENTABILIDADE**
Cuidar do planeta e promover um futuro mais verde e justo.
- INOVAÇÃO**
Estimular a criatividade e a tecnologia para transformar.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.
Participa.
Partilha.
Transforma.

ESPACÇO Jovens

O TEU FUTURO COMEÇA AQUI!

QR CODE

PORTAL DA JUVENTUDE DA PÓVOA DE LANHOSO
www.portaljuventudepovoadelanhoso.pt

INFORMA-TE | PARTICIPA | ENVOLVE-TE | TRANSFORMA

JUVENTUDE
PÓVOA DE LANHOSO

O teu futuro começa aqui!

2. Introdução

2.1 Enquadramento e pertinência do Plano

O presente Plano Estratégico para a Juventude da Póvoa de Lanhoso surge como uma resposta estruturada aos desafios atuais e futuros enfrentados pela população jovem do concelho. Num contexto marcado por rápidas transformações sociais, económicas e tecnológicas, os jovens confrontam-se com questões como a empregabilidade, a fixação no território, o acesso à habitação, a participação cívica e a transição digital e climática.

Simultaneamente, a Póvoa de Lanhoso apresenta um conjunto de oportunidades relevantes, nomeadamente ao nível da qualidade de vida, da proximidade comunitária e do potencial de desenvolvimento local, que importa valorizar e potenciar. Este Plano pretende, assim, afirmar uma visão estratégica integrada, orientada para a criação de condições que promovam a autonomia, a valorização e a participação ativa dos jovens na vida do concelho.

A sua pertinência assenta na necessidade de alinhar políticas públicas locais com as dinâmicas contemporâneas da juventude, garantindo respostas eficazes, inclusivas e sustentáveis, capazes de reforçar a coesão social e contribuir para o desenvolvimento futuro do território.

2.2 Visão estratégica para a juventude

A visão estratégica para a juventude da Póvoa de Lanhoso assenta na construção de um concelho mais inclusivo, atrativo e capacitador, onde os jovens são reconhecidos como agentes centrais do desenvolvimento local. Em alinhamento com a Estratégia da Juventude da União Europeia – que promove a participação, a inclusão e a capacitação dos jovens – pretende-se criar condições para que possam desenvolver os seus projetos de vida no território, reforçando o seu envolvimento cívico, social e económico.

Esta visão é concretizada através de uma abordagem transversal, que articula diferentes áreas de intervenção – educação, emprego, cultura, saúde, ambiente e participação – garantindo respostas integradas e próximas das reais necessidades dos jovens. Neste contexto, o **Portal da Juventude e o Espaço Jovem** assumem-se como estruturas centrais de acesso à informação, serviços e oportunidades, funcionando como pontos de ligação entre os jovens, o município e os diversos parceiros locais.

O objetivo é afirmar a Póvoa de Lanhoso como um território que valoriza, fixa e capacita a sua juventude, promovendo igualdade de oportunidades, inovação e sustentabilidade, em linha com os desafios presentes e futuros.

2.3 Princípios orientadores (inclusão, participação, sustentabilidade, igualdade)

A concretização da visão estratégica para a juventude da Póvoa de Lanhoso assenta num conjunto de princípios orientadores que garantem coerência, equidade e eficácia na intervenção pública.

O princípio da **inclusão** traduz o compromisso de assegurar que todos os jovens, independentemente da sua condição social, económica ou territorial, tenham acesso a oportunidades e serviços, promovendo a coesão social e o combate às desigualdades. A **participação** afirma os jovens como agentes ativos na construção das políticas que lhes dizem respeito, incentivando o seu envolvimento cívico e comunitário e valorizando os seus contributos nos processos de decisão.

A **sustentabilidade** orienta a ação para respostas duradouras, que equilibrem o desenvolvimento social, económico e ambiental, preparando o concelho para os desafios das gerações futuras. Por sua vez, a **igualdade** reforça a necessidade de garantir condições justas para todos, promovendo a igualdade de oportunidades e combatendo todas as formas de discriminação.

Estes princípios estruturam uma abordagem integrada e transversal, assegurando que as políticas de juventude no concelho são mais próximas, eficazes e alinhadas com as orientações europeias, contribuindo para uma juventude mais ativa, capacitada e plenamente integrada na comunidade.

2.4 Metodologia Participativa

A elaboração do Plano Estratégico para a Juventude da Póvoa de Lanhoso assenta numa metodologia participativa, reconhecendo os jovens e os agentes locais como protagonistas na definição das políticas públicas que lhes dizem respeito. Este processo foi desenhado para garantir uma escuta ativa, plural e representativa, valorizando contributos de diferentes setores da comunidade.

Neste âmbito, foram promovidas duas sessões de plenário, realizadas em dezembro de 2025, que reuniram responsáveis do setor educativo, instituições locais, associações de estudantes e jovens do concelho. Estes momentos permitiram identificar desafios, prioridades e propostas concretas, reforçando o compromisso coletivo com a construção do Plano.

Complementarmente, realizou-se um encontro específico com as Juntas de Freguesia e representantes jovens de cada freguesia e união de freguesias, assegurando uma abordagem territorial equilibrada e próxima das realidades locais.

No início de 2026, foi ainda desenvolvido um processo de auscultação alargada através de inquérito, aplicado em três momentos distintos: durante os três dias da Semana Jovem das Literacias, na entrega de certificados do programa Juventude em Movimento e na cerimónia de atribuição de Bolsas de Estudo. Esta estratégia permitiu recolher opiniões diversificadas, abrangendo diferentes perfis de jovens.

Importa igualmente destacar o papel do Conselho Consultivo das Crianças e da Assembleia Municipal Jovem, enquanto estruturas permanentes de participação, que contribuíram para enriquecer a reflexão e garantir a integração das perspetivas das gerações mais jovens. Acresce ainda a relevância do Conselho Municipal de Juventude, enquanto órgão de consulta e acompanhamento, que será envolvido no processo de monitorização e avaliação do Plano, assegurando continuidade, participação ativa e alinhamento com as dinâmicas juvenis do concelho.

Esta metodologia reforça a legitimidade do Plano, promovendo uma construção colaborativa, inclusiva e alinhada com as necessidades e aspirações da juventude local.

3. Contextualização Territorial e Institucional

3.1 Caracterização socioeconómica do concelho

O concelho da Póvoa de Lanhoso, situado na região Norte, conta com cerca de 21 mil habitantes e apresenta um território em transição entre o rural e o urbano, oferecendo qualidade de vida e proximidade comunitária. Esta realidade constitui uma base favorável para o desenvolvimento de políticas de juventude mais próximas, inclusivas e ajustadas às necessidades locais.

Do ponto de vista demográfico, embora se verifique uma tendência de envelhecimento, o concelho mantém uma presença relevante de população jovem, o que representa uma oportunidade estratégica para reforçar políticas de valorização, capacitação e fixação deste grupo no território.

Ao nível económico, destaca-se uma estrutura produtiva diversificada, com especial enfoque na indústria transformadora, nomeadamente no setor do vestuário, complementada por atividades nos serviços, agricultura e turismo. Este contexto evidencia potencial para a criação de oportunidades de emprego e para o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras por parte dos jovens.

Em termos sociais, o concelho dispõe de recursos, dinâmicas associativas e respostas locais que contribuem para a integração e participação da juventude, criando condições favoráveis à sua valorização pessoal e profissional.

Neste enquadramento, reforça-se a importância de políticas de juventude que potenciem os recursos existentes, promovam a qualificação e incentivem a fixação dos jovens, contribuindo para um desenvolvimento sustentável, coeso e orientado para o futuro.

3.2 Perfil da população jovem

No concelho da Póvoa de Lanhoso, a população jovem (habitualmente considerada entre os 15 e os 29 anos) representa uma componente relevante da estrutura demográfica local, embora em linha com a tendência nacional de **redução e envelhecimento populacional**. Os dados mais recentes dos Censos e de fontes oficiais, como o Instituto Nacional de Estatística (INE), evidenciam uma **diminuição progressiva do número de jovens**, associada à baixa natalidade e à saída de população em idade ativa para centros urbanos ou para o estrangeiro.

Em termos de **qualificação**, verifica-se uma evolução positiva nas últimas décadas, com um aumento do número de jovens com o ensino secundário e superior. Ainda assim, persistem desafios ao nível da adequação entre qualificações e oportunidades locais de emprego, o que contribui para fenómenos de mobilidade e, em alguns casos, de saída definitiva do território.

No domínio do **emprego**, os jovens enfrentam constrangimentos associados à inserção no mercado de trabalho, nomeadamente em termos de estabilidade laboral e remuneração, refletindo a estrutura económica do concelho, fortemente ligada à indústria transformadora e aos serviços. Apesar disso, existem oportunidades emergentes ligadas ao empreendedorismo, à economia local e ao turismo, que podem ser potenciadas.

Ao nível social, destaca-se a importância das **redes educativas, associativas e desportivas**, que desempenham um papel fundamental na integração e participação dos jovens na vida comunitária. O concelho apresenta também uma dinâmica relevante de programas municipais dirigidos à juventude, promovendo competências, participação cívica e apoio à formação.

Em síntese, o perfil da população jovem da Póvoa de Lanhoso caracteriza-se por um grupo em transformação, mais qualificado e participativo, mas que enfrenta desafios estruturais relacionados com a **fixação no território, o acesso ao emprego e a autonomia**, reforçando a necessidade de políticas públicas integradas e orientadas para o futuro.

3.3 Enquadramento nas políticas públicas nacionais e europeias de juventude e ODS

O Plano Estratégico para a Juventude da Póvoa de Lanhoso enquadra-se nas orientações das políticas públicas de juventude a nível nacional e europeu, garantindo coerência com os principais referenciais estratégicos. Destaca-se a Estratégia da União Europeia para a Juventude, assente nos pilares da **participação, inclusão e capacitação dos jovens**, bem como os Objetivos Europeus para a Juventude.

A nível nacional, o Plano articula-se com as prioridades definidas para a juventude, nomeadamente na promoção da qualificação, empregabilidade, autonomia, participação cívica e bem-estar, reforçando a eficácia das respostas locais e a ligação a programas e instrumentos de apoio existentes.

Paralelamente, este Plano integra os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, assumindo um compromisso com um desenvolvimento mais inclusivo, equitativo e sustentável. Destacam-se, em particular, os objetivos relacionados com a educação de qualidade, trabalho digno, redução das desigualdades, ação climática e comunidades sustentáveis, áreas diretamente ligadas às políticas de juventude.

Neste enquadramento, o Plano adota uma abordagem integrada e adaptada à realidade local, promovendo a articulação entre estratégias europeias, nacionais e globais, com vista à valorização dos jovens da Póvoa de Lanhoso enquanto agentes ativos de um futuro mais sustentável e coeso.

3.4 Articulação com instrumentos estratégicos municipais

O Plano Estratégico para a Juventude da Póvoa de Lanhoso encontra-se plenamente articulado com os principais instrumentos estratégicos municipais, assegurando coerência com os compromissos políticos assumidos para o atual mandato, sufragados nas últimas eleições autárquicas. Neste sentido, este Plano constitui um instrumento complementar e operacional, orientado para a concretização dessas prioridades no domínio da juventude.

Destaca-se a sua ligação ao **Projeto Educativo Local** e à **Carta Educativa**, promovendo a qualificação, o sucesso educativo e a valorização dos percursos formativos dos jovens. Paralelamente, articula-se com o **Plano de Ação Climática**, incentivando a participação ativa dos jovens na transição ambiental e na construção de um território mais sustentável.

O Plano integra ainda as orientações da estratégia de desenvolvimento socioeconómico do concelho, contribuindo para a criação de oportunidades de emprego, empreendedorismo e fixação de jovens, reforçando a atratividade do território.

Desta forma, assegura-se uma abordagem integrada e transversal, potenciando sinergias entre políticas municipais e promovendo uma intervenção mais eficaz, coerente e orientada para o futuro da juventude local



4. Diagnóstico Estratégico

4.1 Análise integrada da realidade juvenil

A realidade juvenil da Póvoa de Lanhoso caracteriza-se por um contexto de transformação, marcado por uma juventude com maior qualificação, capacidade de participação e ligação ao território, mas que enfrenta desafios na transição para a vida ativa. Verifica-se a existência de dinâmicas relevantes ao nível educativo, cultural, desportivo e associativo, bem como um conjunto de recursos municipais, como o Espaço Jovem, com potencial de reforço enquanto estrutura central de apoio. Contudo, evidencia-se a necessidade de maior articulação, sistematização e visibilidade das políticas de juventude, garantindo respostas mais integradas e orientadas para os jovens.

4.2 Identificação de desafios estruturais

Entre os principais desafios estruturais destacam-se a fixação de jovens no território, o acesso ao emprego qualificado e estável, a autonomia habitacional e a adequação entre formação e oportunidades locais. Acrescem desafios ao nível da participação efetiva dos jovens nos processos de decisão, da mobilidade e do acesso à informação.

4.3 Oportunidades de desenvolvimento local

O concelho apresenta um conjunto significativo de oportunidades, nomeadamente um tecido associativo ativo, uma forte identidade comunitária e potencial económico em áreas como a indústria, o turismo e o empreendedorismo local. Destaca-se ainda a possibilidade de valorização do Espaço Jovem enquanto hub de serviços e projetos, bem como a articulação com programas nacionais e europeus. A aposta na participação jovem, no empreendedorismo, na inovação e na valorização dos recursos endógenos constitui uma base sólida para o desenvolvimento de políticas eficazes e diferenciadoras.

4.4 Síntese Swot

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Forte identidade local e proximidade comunitária• Dinamismo associativo e participação juvenil• Existência de equipamentos e programas municipais (ex: Espaço Jovem)• Potencial educativo e cultural	<ul style="list-style-type: none">• Ausência histórica de estratégia estruturada de juventude• Dificuldades na fixação de jovens• Limitações ao nível do emprego qualificado e rendimentos• Necessidade de maior articulação entre serviços
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Enquadramento em políticas nacionais e europeias de juventude• Potencial de empreendedorismo e inovação jovem• Valorização dos recursos locais (turismo, cultura, território)• Reforço da participação e cidadania ativa	<ul style="list-style-type: none">• Envelhecimento populacional e saída de jovens• Desajuste entre qualificações e mercado de trabalho• Risco de desmotivação e afastamento cívico dos jovens• Competição com centros urbanos mais atrativos

5. Eixos Estratégicos e Prioridades de Intervenção

5.1 Definição dos eixos estratégicos

O Plano Estratégico para a Juventude da Póvoa de Lanhoso estrutura-se em eixos estratégicos que refletem as principais áreas de intervenção identificadas no diagnóstico, garantindo uma abordagem integrada, transversal e orientada para resultados.

Neste sentido, definem-se como eixos prioritários:

- **Emprego, Qualificação e Empreendedorismo**
- **Habitação e Autonomia Jovem**
- **Educação, Capacitação e Inovação**
- **Saúde, Bem-Estar e Inclusão**
- **Cultura, Desporto e Criatividade**
- **Participação, Cidadania e Associativismo**
- **Modernização, Informação e Proximidade**

5.2 Objetivos políticos e operacionais por eixo

Emprego, Qualificação e Empreendedorismo

- Promover a empregabilidade jovem e a criação de oportunidades locais
- Incentivar o empreendedorismo e a ligação ao tecido empresarial

Habitação e Autonomia Jovem

- Facilitar o acesso à habitação e promover a emancipação jovem
- Criar condições para a fixação de jovens no território

Educação, Capacitação e Inovação

- Reforçar a qualificação e o sucesso educativo
- Promover competências para o futuro, incluindo inovação e empreendedorismo

Saúde, Bem-Estar e Inclusão

- Promover estilos de vida saudáveis e o acesso a serviços de apoio
- Garantir políticas inclusivas e de igualdade de oportunidades

Cultura, Desporto e Criatividade

- Valorizar a participação cultural e desportiva
- Incentivar a criatividade e o talento jovem

Participação, Cidadania e Associativismo

- Reforçar o envolvimento dos jovens na vida pública
- Apoiar o associativismo e o voluntariado juvenil

Modernização, Informação e Proximidade

- Melhorar o acesso à informação e aos serviços para jovens
- Reforçar o papel do Espaço Jovem e das plataformas digitais como pontos centrais de ligação

5.3 Resultados esperados

A implementação dos eixos estratégicos permitirá alcançar um conjunto de resultados estruturantes para o concelho, designadamente:

- Maior **fixação e valorização dos jovens no território**
- Reforço da **empregabilidade e autonomia jovem**
- Aumento da **participação cívica e associativa**
- Melhoria do **acesso a serviços, informação e oportunidades**
- Promoção de uma juventude mais **qualificada, inclusiva e saudável**
- Consolidação de uma política de juventude **integrada, transversal e sustentável**

Estes resultados contribuirão para afirmar a Póvoa de Lanhoso como um território mais atrativo para os jovens, reforçando o seu papel no desenvolvimento social, económico e comunitário do concelho.



6. Plano de Ação

6.1 Programas e medidas prioritárias

O Plano de Ação para a juventude da Póvoa de Lanhoso organiza-se em programas e medidas estruturantes, alinhadas com os eixos estratégicos definidos, promovendo uma intervenção integrada, contínua e próxima dos jovens.

Destacam-se como iniciativas prioritárias:

- **Participação e Cidadania**
 - Assembleia Municipal Jovem (maio)
 - Orçamento Participativo Jovem
 - Dinamização do Conselho Municipal de Juventude
 - Apoio às Associações Juvenis
- **Capacitação e Literacias**
 - Semana Jovem das Literacias (janeiro)
 - Programa **Juventude em Movimento** (ao longo do ano)
 - Programa **JUMP BOX** – capacitação para o empreendedorismo (CLDS-5G Lanhoso)
- **Educação e Oportunidades**
 - Atribuição de Bolsas de Estudo
 - Programa **Férias no Campus** (CLDS-5G Lanhoso)
 - Projetos de ligação escola-empresa e promoção vocacional
- **Emprego e Empreendedorismo**
 - Incubação e apoio a projetos jovens (Espaço Jovem)
 - Oficinas de empreendedorismo e apoio técnico
 - Programas de contacto com o tecido empresarial local
- **Cultura, Desporto e Criatividade**
 - Festivais Jovens (arte, música, empreendedorismo, saúde e bem-estar)
 - Formação artística e desportiva (bandas, escolas de música, associações e clubes)
 - Criação do **Cartão Jovem Desportivo**
- **Saúde e Bem-Estar**
 - Linha de apoio psicológico via WhatsApp (saúde mental)
 - Gabinete de Saúde Juvenil no Espaço Jovem
 - Iniciativas de promoção de estilos de vida saudável

- **Inclusão e Coesão Social**
 - Iniciativas de integração pela arte (CLDS-5G Lanhoso)
 - Programas de voluntariado jovem
 - Projetos intergeracionais e comunitários
- **Habitação e Autonomia**
 - Políticas de arrendamento acessível com priorização de jovens casais
 - Redução de taxas municipais para construção jovem
 - Programas de apoio à emancipação
- **Informação e Proximidade**
 - Promoção do **Gabinete de Apoio à Juventude (GAJ)** no Espaço Jovem
 - Posto informativo da FNAJ
 - Reforço do Portal da Juventude

6.2 Parcerias institucionais e governança

A implementação do Plano assenta num modelo de governança colaborativo, envolvendo o Município, as Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações juvenis, IPDJ, FNAJ, FAJUB, CLDS-5G Lanhoso e demais entidades locais e regionais.

O **Espaço Jovem** assume um papel central como estrutura de coordenação e proximidade, em articulação com o **Portal da Juventude**, garantindo a integração das respostas e a proximidade aos jovens.

O Conselho Municipal de Juventude terá um papel relevante no acompanhamento, monitorização e avaliação das políticas, reforçando a participação ativa e a transparência na execução do Plano.

6.3 Parcerias institucionais e governança

A concretização do Plano implica a mobilização de recursos humanos, técnicos e financeiros, assegurados através do orçamento municipal, programas nacionais e europeus e parcerias institucionais.

Destacam-se:

- Reforço dos recursos afetos ao Espaço Jovem e GAJ
- Aproveitamento de programas financiados (ex: CLDS-5G, IPDJ, FNAJ, fundos europeus)
- Envolvimento de técnicos municipais e parceiros locais
- Utilização de equipamentos municipais existentes

A otimização dos recursos existentes e a articulação entre os serviços municipais são fundamentais para garantir eficiência e sustentabilidade.

6.4 Instrumentos de execução

A execução do Plano será assegurada através de instrumentos operacionais que garantem eficácia, acompanhamento e adaptação contínua:

- Planos anuais de atividades por eixo estratégico
- Programação regular de iniciativas e eventos
- Plataforma digital (Portal da Juventude) para informação e serviços
- Monitorização contínua com base em indicadores definidos
- Relatórios periódicos de execução e avaliação
- Envolvimento permanente dos jovens através de estruturas participativas

Este Plano de Ação traduz uma abordagem prática, integrada e orientada para resultados, reforçando o compromisso do Município com uma política de juventude **ativa, inclusiva e sustentável**.



7. Cronograma de Implementação

7.1 Fases de execução (curto, médio e longo prazo)

Curto Prazo (1.º ano)

Fase de arranque e consolidação das estruturas-base, com foco na implementação das medidas prioritárias e de maior proximidade aos jovens:

- Criação e operacionalização do **Gabinete de Apoio à Juventude (GAJ)** e reforço do Espaço Jovem
- Lançamento do Portal da Juventude e posto informativo FNAJ
- Realização da Semana Jovem das Literacias e Assembleia Municipal Jovem
- Implementação da linha de apoio psicológico
- Dinamização dos programas Juventude em Movimento, Bolsas de Estudo e iniciativas CLDS-5G
- Criação de normas de apoio ao associativismo juvenil.

Médio Prazo (2.º a 3.º ano)

Fase de desenvolvimento e consolidação das políticas e programas:

- Expansão dos programas de empreendedorismo (JUMP BOX, incubação jovem)
- Implementação de medidas de habitação jovem e incentivos municipais
- Consolidação dos Festivais Jovens e programas culturais e desportivos
- Reforço da participação jovem e dinamização do associativismo
- Alargamento das parcerias institucionais

Longo Prazo (4.º ano e seguintes)

Fase de maturidade e avaliação estratégica:

- Avaliação global do Plano e revisão de medidas
- Consolidação das políticas estruturais de fixação de jovens
- Reforço da atratividade do concelho para jovens e famílias
- Integração de novas respostas face a desafios emergentes

7.2 Marcos e metas intermédias

A execução do Plano será acompanhada por um conjunto de marcos e metas que permitem monitorizar o progresso e garantir resultados concretos:

- **Ano 1**
 - GAJ em funcionamento e serviços de juventude centralizados
 - Realização das principais iniciativas anuais (Semana Jovem, Assembleia Jovem)
 - Lançamento do Portal da Juventude e dinamização de programas estruturantes (Juventude em Movimento, apoio psicológico, CLDS-5G)
 - Aprovação das normas de apoio ao associativismo Juvenil
- **Ano 2**
 - Aumento da participação jovem nas iniciativas e estruturas municipais
 - Implementação de medidas de apoio à habitação jovem
 - Consolidação de eventos e programas regulares
- **Ano 3**
 - Reforço da empregabilidade e do empreendedorismo jovem
 - Maior envolvimento do tecido associativo e institucional
 - Avaliação intermédia do Plano
- **Ano 4**
 - Avaliação global dos resultados e impacto
 - Ajuste e redefinição de prioridades
 - Consolidação de uma política municipal de juventude estruturada e contínua



8. Monitorização, Avaliação e Revisão

8.1 Sistema de indicadores

A monitorização do Plano Estratégico para a Juventude da Póvoa de Lanhoso assenta num sistema de indicadores que permite avaliar de forma contínua a execução das medidas e o alcance dos objetivos definidos.

Serão considerados indicadores quantitativos e qualitativos, nomeadamente:

- Nível de participação dos jovens nas iniciativas e programas municipais
- Número de beneficiários de medidas (bolsas, programas, eventos)
- Taxas de envolvimento associativo e cívico
- Acesso a serviços (GAJ, Espaço Jovem, Portal da Juventude)
- Evolução de indicadores ligados à empregabilidade, educação e inclusão

Este sistema permitirá uma leitura clara do impacto das políticas implementadas, apoiando a tomada de decisão e a melhoria contínua.

8.2 Mecanismos de acompanhamento institucional

O acompanhamento do Plano será assegurado através de uma estrutura de governança participada e articulada. O Município, através dos serviços competentes e do Espaço Jovem, assume a coordenação da execução, garantindo a articulação entre os diferentes serviços e com os parceiros locais.

O **Conselho Municipal de Juventude** desempenhará um papel central no acompanhamento e monitorização, assegurando a participação ativa dos jovens e das associações juvenis. Complementarmente, estruturas como a Assembleia Municipal Jovem e outros fóruns participativos contribuirão para a recolha contínua de contributos.

Serão promovidas reuniões periódicas de acompanhamento ao nível do pelouro da juventude e relatórios anuais de execução, garantindo transparência e alinhamento com os objetivos definidos.

8.3 Avaliação de impacto

A avaliação de impacto permitirá aferir os efeitos concretos das políticas de juventude na vida dos jovens e no desenvolvimento do concelho. Esta avaliação terá em consideração não apenas os resultados imediatos, mas também os impactos a médio e longo prazo, nomeadamente ao nível da fixação de jovens, da participação cívica, da qualificação e do bem-estar.

Serão utilizados instrumentos como inquéritos de satisfação, momentos de auscultação, análise de dados estatísticos e contributos das estruturas participativas. Esta abordagem permitirá identificar boas práticas, áreas de melhoria e ajustar as respostas às necessidades emergentes

8.4 Processos de revisão e atualização do Plano

O Plano Estratégico para a Juventude assume-se como um instrumento dinâmico, sujeito a revisão e atualização periódica.

Prevê-se a realização de uma avaliação intermédia a meio do período de vigência, bem como uma avaliação final, que permitirá redefinir prioridades e integrar novos desafios e oportunidades.

O processo de revisão será participativo, envolvendo o Conselho Municipal de Juventude, parceiros institucionais e os próprios jovens, garantindo que o Plano se mantém atual, relevante e alinhado com a realidade local e com as orientações nacionais e europeias.

9. Considerações Finais

O Plano Estratégico para a Juventude da Póvoa de Lanhoso afirma-se como um compromisso claro e estruturado do Município com a valorização da juventude enquanto pilar fundamental do desenvolvimento local. Este documento traduz uma visão política que reconhece os jovens não apenas como destinatários de políticas públicas, mas como agentes ativos na construção de um concelho mais dinâmico, inclusivo e sustentável.

Através de uma abordagem integrada, transversal e participativa, o Plano estabelece bases sólidas para a criação de oportunidades, o reforço da autonomia e o aumento da participação cívica dos jovens, promovendo condições que favoreçam a sua fixação e realização pessoal e profissional no território.

Perspetivando o futuro, este Plano assume-se como um instrumento evolutivo, capaz de se adaptar aos desafios emergentes e às novas dinâmicas sociais, económicas e ambientais. A sua sustentabilidade assenta na articulação entre políticas públicas, na mobilização de recursos e na continuidade do envolvimento dos jovens e das entidades locais.

Reafirma-se, assim, o compromisso do Município em consolidar uma política de juventude consistente, inovadora e orientada para resultados, contribuindo para uma Póvoa de Lanhoso mais coesa, atrativa e preparada para o futuro.



Contactos



253 639 796



www.portaljuventudepovoadelanhoso.pt



geral@portaljuventude.pt



Rua Veteranos de Guerra, Póvoa de Lanhoso



PÓVOA
DE LANHOSO
Município

PLANO ESTRATÉGICO DE JUVENTUDE

Dar voz aos jovens.
Construir hoje o futuro da Póvoa de Lanhoso.



PARTICIPAÇÃO

Dar voz aos jovens
e promover uma cidadania
ativa e participativa.



FORMAÇÃO

Investir no conhecimento
e nas competências
para o futuro.



**EMPREGO E
EMPREENDEDORISMO**

Apoiar ideias e criar
oportunidades para
promover talentos.



SUSTENTABILIDADE

Cuidar do planeta
e promover um futuro
mais verde e justo.



INOVAÇÃO

Estimular a criatividade
e a tecnologia
para transformar.

**JUNTOS
SOMOS MAIS
FORTES.**

Participa.
Partilha.
Transforma.

O TEU FUTURO
COMEÇA AQUI!



PORTAL DA JUVENTUDE
DA PÓVOA DE LANHOSO
www.portaljuventudepovoadelanhoso.pt



INFORMA-TE



PARTICIPA



ENVOLVE-TE



TRANSFORMA

juvENTUDE
PÓVOA DE LANHOSO